



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

---

ATA DA II REUNIÃO DA PESQUISA E INOVAÇÃO

No dia 22 de maio de 2012 ocorreu a II Reunião da equipe da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação com os Coordenadores de Pesquisa e Inovação dos Câmpus do IF Catarinense. No primeiro momento houve reunião conjunta com a equipe da extensão e do ensino. Inicialmente os pró-reitores Josete Pereira, João Célio de Araújo e José Carlos Brancher se apresentaram e deram as boas vindas aos participantes. A professora Josete falou sobre a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, apresentou alguns indicadores que os Institutos devem fornecer ao MEC e explicou que tais indicadores não mostram a realidade da instituição. Nesse sentido, expôs o projeto de criação de um fórum interno, que seria formado pelos pró-reitores destas três áreas, e que visam desenvolver metas e ações para o IF Catarinense. A professora explicou que gestão anterior assinou um acordo de metas do IF Catarinense, que são os resultados que devem ser alcançados pela instituição. Falou também que a verticalização do ensino é uma característica dos Institutos Federais, o que os torna diferentes das universidades, porém tendo que apresentar os mesmos índices e indicadores o que não demonstra a real condição da instituição. Alguns servidores fizeram algumas ponderações e na sequência a reunião conjunta foi encerrada e cada equipe reuniu-se para debater assuntos relacionados à sua área de atuação. Às 14h30min foi iniciada a reunião com os coordenadores de Pesquisa e Inovação, quando o professor João Célio deu as boas vindas e solicitou a autoapresentação para conhecimento e integração dos novos Coordenadores de Pesquisa e Inovação. Em seguida foi feita a leitura da Ata da última reunião, para a qual foram feitas algumas sugestões de correção. O professor João Célio comentou brevemente sobre algumas atividades apresentadas na Ata e em seguida o professor Wilson Morandi falou sobre a necessidade de eliminar alguns projetos de pesquisa registrados no sistema criado na seção Pesquisa e Inovação do IF Catarinense. Sobre esta questão, o professor Nestor respondeu que averiguaria a possibilidade de exclusão destes projetos com o responsável pela Diretoria de Tecnologia da Informação da Reitoria. O professor João Célio leu a pauta e explicou como se daria a dinâmica da reunião. Falou também que a atividade de Pós-graduação foi direcionada para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e que essa decisão foi tomada porque esta atividade já é atribuída à Pró-reitoria de Pesquisa em diversas instituições e o próprio Fórum de pró-Reitores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação traz diversos informes e decisões desta área. A servidora Ana Clara falou sobre o Programa Ciência sem Fronteiras esclarecendo inicialmente que é a Coordenadora Institucional do Programa e que o IF Catarinense não pode aderir ao Programa das chamadas públicas por não ter pós-graduação *stricto sensu* referindo, ainda, que as informações fornecidas são poucas e desconstruídas. Falou das cotas para alunos do IF Catarinense para Graduação Sanduíche no Exterior, em que inicialmente havia duas vagas e durante o processo seletivo foram disponibilizadas outras duas cotas. Assim, após a avaliação das inscrições efetuadas foram indicados ao CNPq quatro alunos candidatos a serem alocados em universidades no exterior. Além disso, nas demais chamadas públicas da CAPES e do CNPq inscreveram-se outros 25 alunos do IF Catarinense, dos quais foram homologados 20 pela coordenação local sendo que os alunos não homologados não tinham os requisitos mínimos. A Coordenadora informou que o CONIF fez um acordo com o British Council para disponibilizar dois



*[Handwritten signatures in blue ink]*

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda  
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000  
(47) 3331-7800 / [ifc@ifc.edu.br](mailto:ifc@ifc.edu.br)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

---

mil testes IELTS para alunos carentes e que mais informações seriam enviadas por e-mail. Falou também que o IF Catarinense aderiu ao acordo de cooperação com o INPI/FAPESC e que ainda em 2012 serão ofertados dois cursos presenciais de Propriedade Intelectual, de nível intermediário e avançado. Além disso, o curso de especialização em Propriedade Intelectual à distância está em fase de disponibilização dos Kits tecnológicos e tem previsão para iniciar em outubro de 2012, em que serão disponibilizadas cinco vagas para cada câmpus e câmpus avançado. Em relação aos critérios de seleção, a professora Naracelis sugeriu que os mesmos acompanhassem o mérito técnico utilizado nos editais do IF Catarinense para bolsas PIBITI ou PIBIC, porém ponderou que não garantiria o comprometimento do servidor com a inovação. Os coordenadores solicitaram mais informações sobre o curso, como carga horária, dias em que ocorrerão as teleaulas e a possibilidade de transferência de vagas remanescentes de um câmpus para outro, para então poderem elaborar critérios de seleção. Assim, ficou decidido que a seleção ocorrerá nos câmpus e a servidora Ana Clara comprometeu-se em enviar mais informações por e-mail visando acelerar o processo. Em seguida, a servidora Ana Clara falou sobre a possibilidade da criação do Comitê de Inovação e o processo de registro de invenções no IF Catarinense. O professor João Célio explicou que este comitê tem como objetivo dar sustentabilidade às decisões sobre inovação. A proposta inicial era de um comitê com três membros escolhidos dentre os coordenadores de pesquisa e com caráter consultivo e deliberativo. Ao final da discussão acordou-se que o comitê será composto por um grupo maior, constituído de profissionais de diversas áreas de atuação, incluindo os coordenadores de pesquisa e inovação e que poderão ser chamados às reuniões específicas, de acordo com a área da demanda. Ficou determinado que o comitê terá caráter consultivo, enquanto o NIT procederá o parecer final sobre as demandas. A servidora Ana Clara propôs algumas atribuições para atuação do Comitê, e que foram respaldadas pelos presentes, que ficaram assim definidas: a) Decidir quanto à promoção da proteção das criações desenvolvidas na instituição; b) Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na instituição, passíveis de proteção intelectual; c) Decidir quanto aos processos de licenciamento de tecnologias da Instituição; d) Avaliar os processos relacionados a cultivares e ao direito autoral; e) Avaliar a viabilidade de mercado e perspectivas de impacto econômico das tecnologias e; f) Auxiliar na divulgação dos resultados das pesquisas realizados na Instituição. A servidora informou, ainda, que o NIT Catarinense possui um pequeno acervo de livros sobre inovação tecnológica e Propriedade Intelectual, aquisição feita através de verba específica da SETEC para a inovação. Assim, sugeriu que alguns destes livros fossem disponibilizados nas bibliotecas do IF Catarinense, para facilitar o acesso dos servidores do Instituto, pois o sistema de bibliotecas é integrado e os livros podem ser reservados pela internet e enviados por malote. Dessa forma, foi decidido que o Câmpus Camboriú ficasse com a guarda dos livros, pois já havia se disponibilizado para isso e tem estrutura de espaço e pessoal para tanto. Antes de fazer a transferência, a servidora Ana Clara irá entrar em contato com a diretoria do Câmpus Camboriú, assim como com a responsável pela biblioteca para solicitar e confirmar esta ação. O professor João Célio informou que o professor Gabriel, do Câmpus Avançado de Ibirama, não pode participar da reunião por falta de transporte, mas que viria no dia seguinte. Em seguida iniciou-se a discussão do Comitê de Ética na Pesquisa, quando o professor João Célio informou que foi organizada uma parceria com a UDESC para que os trabalhos do IF Catarinense possam ser



*(Assinaturas manuscritas em azul)*

Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda  
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000  
(47) 3331-7800 / [ifc@ifc.edu.br](mailto:ifc@ifc.edu.br)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

avaliados pelo Comitê de Ética na Pesquisa Animal dessa instituição. Informou ainda que os trabalhos devem ser repassados primeiramente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação para ciência e posterior encaminhamento à UDESC. Além disso, há uma parceria com a UNESCO para utilizar-se o Comitê de Pesquisa em Seres Humanos para a avaliação de projetos de pesquisa. Nesse contexto foi levantada a possibilidade de elaborar-se um Comitê de Ética na Pesquisa com seres humanos no Câmpus Araquari. O professor André Fachini falou sobre a construção do Comitê de Ética em Pesquisa deste câmpus e explicou que a ideia surgiu de uma demanda específica e que o mesmo se encontra em adiantado processo de formação, tendo inclusive havidas algumas reuniões para o estabelecimento do regimento e diretrizes. Também informou que os comitês de ética na pesquisa com animais e seres humanos devem ser desenvolvidos separadamente, segundo legislação vigente, e que, nesse caso, o Câmpus Araquari se disponibiliza para desenvolver a legislação específica em relação aos seres humanos. Informou que o pessoal do câmpus já está organizado e possui experiência sobre esta legislação e dos trâmites necessários. Brevemente foram elencados alguns pontos, como da dinâmica e critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e, ainda, se o comitê deve ter poder de aprovação ou não dos trabalhos. O professor Wilson lembrou que já houve discussões acerca do documento do Comitê de Ética, em 2011, numa reunião dos coordenadores de pesquisa e perguntou como isso teria sido concluído. O professor Nestor respondeu que outras demandas urgentes da Pró-Reitoria, como a organização da IV Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica da Região Sul, tomaram muito espaço na agenda e a falta de pessoal na Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação prejudicaram a evolução da confecção deste documento. O professor João Célio colocou a opção do Comitê de Ética Institucional ser representado pelo Câmpus Araquari e solicitou que fosse disponibilizado o regimento deste Comitê e que a princípio todos os trabalhos pudessem ser avaliados pelo comitê, considerando que não haverá uma demanda tão grande de trabalhos. Para os próximos editais do Instituto será solicitado que todos os projetos de pesquisa que requererem análise e parecer pelo Comitê de Ética na Pesquisa com seres humanos seja respaldado pelo Câmpus Araquari, ação aceita pelo professor André Fachini e pelos demais presentes. O professor João Célio sugeriu a criação do Comitê de Ética na Pesquisa com Animais no Câmpus Araquari ou no Câmpus Concórdia, considerando que ambos os Câmpus têm o curso de Medicina Veterinária e provavelmente a maior concentração de profissionais na área, mas deixou aberta a possibilidade para outros Câmpus interessados. O professor Lúcio Rauber disse que o Câmpus Concórdia teria uma parceria com a EMBRAPA e isso poderia auxiliar nesta demanda. Além disso, foi levantada a possibilidade de o comitê ter membros de ambos os câmpus. O professor Lúcio disse que faria uma consulta em seu Câmpus sobre esta possibilidade, mas que em princípio acreditava ser possível. O professor João Célio questionou ao grupo se o mesmo apoiava o estabelecimento do Comitê de Ética em pesquisas com animais no Câmpus Concórdia, momento em que os presentes manifestaram-se favoravelmente. Após, o professor João Célio falou sobre o processo para o desenvolvimento do DINTER, explicando quais foram os critérios utilizados para a escolha de curso e da instituição parceira. O objetivo foi contemplar o maior número de servidores, a partir do interesse manifestado por estes, da qual resultou a escolha do curso na área de Ciências Agrárias. Assim, foi escolhido o Curso de Produção Vegetal, do Programa de Pós-graduação da UFPR. O projeto foi enviado pela UFPR no dia 21 de



Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda  
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000  
(47) 3331-7800 / [ifc@ifc.edu.br](mailto:ifc@ifc.edu.br)



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

---

maio para a CAPES, do qual está se aguardando o resultado. Caso o projeto seja aprovado pela CAPES, o curso terá duração de 30 a 48 meses, sendo que todas as disciplinas obrigatórias serão ofertadas no Câmpus Camboriú, no decorrer do primeiro ano. Sabe-se em princípio que o exame de proficiência em línguas é exigência para ingresso ao programa. Também foi comunicado pela PROPI que as demais informações específicas sobre o curso serão divulgadas posteriormente pela UFPR e pelo IF Catarinense, sendo que a seleção dos candidatos é responsabilidade da mesma. O professor Nestor falou sobre o levantamento de demanda de cursos de pós-graduação que a professora Rosália Lavarda, coordenadora de Pós-graduação do IF Catarinense, deverá abordar, em breve, nos câmpus da nossa Instituição. O professor Wilson falou sobre a avaliação dos cursos superiores, na qual o Instituto não está integralmente preparado com relação a corpo docente e outros requisitos mínimos da avaliação do MEC. O professor Nestor falou sobre o programa FAT-VITAE, que visa selecionar projetos vinculados aos cursos técnicos. Argumentou tratar-se de uma excelente oportunidade para conseguir recursos para aquisição de equipamentos e materiais de laboratórios, por exemplo, e que as inscrições estão abertas até 31 de agosto de 2012. Cópia do edital foi repassada a cada coordenador, bem como o endereço de acesso ao mesmo ([www.fatvitae.org.br](http://www.fatvitae.org.br)). Assim, encerrou-se o primeiro dia de reunião. Já no dia 23, o professor João Célio iniciou a segunda etapa da reunião e passou a palavra ao professor Nestor que falou sobre os editais de bolsas PIBITI, PIBIC, PIBIC-Af e PIBIC-EM, que serão abertos este ano. Foi discutido o valor das bolsas internas do IF Catarinense e que os valores deveriam ser padronizados de acordo com a deliberação que ocorreu em maio/2011, oficializado por Ata do CODIR. A sugestão do professor Nestor foi a de encaminhar esta discussão junto ao CODIR visando elevar o valor das bolsas. A proposta consensuada foi a de solicitar o aumento da bolsa de nível técnico, dos atuais R\$ 150,00 para no mínimo R\$ 200,00; e de nível de graduação, de R\$ 250,00 para o mesmo valor das bolsas PIBIC e PIBITI, do CNPq. Em relação ao documento denominado “Regulamento de Apoio a Pesquisa”, a nomenclatura para a taxa de bancada foi oficialmente alterada para Bolsa a Pesquisadores. Foi explicado que o Setor administrativo da Reitoria está buscando informações mais concisas que serão repassadas aos DAP dos Câmpus para viabilizar o uso desse recurso para este fim. O professor João Célio falou que a verba da Bolsa a Pesquisadores deve ser usada somente para momentos excepcionais e que devem ser observados os critérios legais de compra. Além disso, o professor Nestor falou da dinâmica da utilização da Bolsa a Pesquisadores, das modificações no regulamento das atividades de pesquisa e apresentou os artigos que foram alterados. Iniciou-se a discussão de como gastar o valor financeiro e de como fazer a prestação de contas, do qual resultou a sugestão do professor Gilson Nachtigall da confecção de um manual de prestação de contas, principalmente para facilitar o processo nos Departamentos de Administração e Planejamento dos Câmpus do IF Catarinense. O professor João Célio sugeriu que os coordenadores levassem ao câmpus a possibilidade da criação de editais visando à participação em eventos como congressos, conferências e mostras científicas. Sobre o mestrado institucional o professor João Célio comunicou da necessidade de haver novas reuniões para a escolha e definição do nome do programa, bem como das linhas de pesquisa, do Câmpus sede e das demais informações necessárias para a confecção do Projeto, de responsabilidade da Professora Rosália Lavarda, atual coordenadora de Pós-graduação do IFC. Comunicou da definição já ocorrida na primeira reunião por



*(Assinaturas manuscritas em azul)*

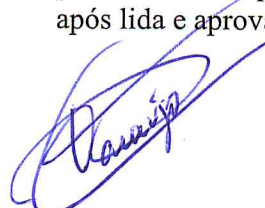
Rua das Missões, 100 – Ponta Aguda  
Blumenau/SC – CEP: 89.051-000  
(47) 3331-7800 / [ifc@ifc.edu.br](mailto:ifc@ifc.edu.br)


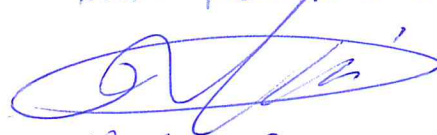


Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - Reitoria

---

videoconferência de que o Curso estaria vinculado à área de Ciências Agrárias e que os nomes prováveis seriam de Fitotecnia ou, eventualmente, Produção Vegetal. O professor Ricardo Veiga falou sobre a realização da V MICTI e II MPE, que está programada para ocorrer no Pavilhão Hermann Heinrich Purnhagem, em Rio do Sul, em virtude de localização e facilidade de acesso. O evento está programado para ocorrer dias 30 e 31 de outubro e a maior dificuldade elencada consta do alojamento aos participantes. O professor João Célio comunicou que foi enviado plano de trabalho à SETEC solicitando recursos no valor aproximado de R\$ 168 mil. O professor Wilson fez convite aos colegas para participarem da mesa redonda no II FMEPT, em Florianópolis, dia 01 de junho, das 10h30minh às 12h30minh. Já a professora Naracelis informou que a SIPE, evento científico do Câmpus Sombrio, será realizada conjuntamente com o IFSC e a UFSC, em outubro de 2012. Também questionou dos procedimentos para solicitação de recursos para os eventos, sendo informada que este assunto deverá ser tratado e definido na próxima reunião do CODIR. O professor André Fachini questionou quanto a possibilidade de professores do IFC desenvolverem pesquisas em outras instituições, como em Universidades próximas aos Câmpus. Sobre este assunto, o pró-reitor de Pesquisa e Inovação comentou que buscará maiores informações a respeito e que o assunto será melhor tratado na próxima reunião. Sem mais nada a tratar, o Pró-Reitor deu por encerrada a presente reunião, e eu, Ana Clara M. Menezes de Souza, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

  
André Fachini  
Lucio Rauer  
Naracelis Roloff  
João Célio

  
GABRIEL MURILO R. GONIMO  
RICARDO KOZOLOSKI VEIGA  
  
Karlan Rau  
Ana Clara M. Menezes de Souza